

Geografia

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

2ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Filosofia	Ensino Médio	1º	2ª
Habilidades Associadas			
1. Compreender e analisar os fluxos e as redes – em diferentes aspectos e escalas – que estão envolvidos no processo de globalização.			
2. Identificar as características do mundo contemporâneo e compreender os processos de fragmentação e exclusão em diferentes setores e escalas			
3. Contextualizar o papel do Brasil no mundo globalizado – formação de blocos e parcerias.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de Geografia da 2ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos aprender **o processo de globalização acompanhado da fragmentação do espaço geográfico**. Na primeira parte deste caderno, você vai conhecer o **funcionamento dos fluxos e redes acompanhado da formação dos blocos econômicos regionais** e compreender como este assunto está relacionado a nossa vida. Na segunda parte, vai aprender a reconhecer **a velha e a nova ordem mundial acompanhado do posicionamento do Brasil a nível mundial**.

Este documento apresenta 03 (três) aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a um tempo de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **avaliação** e uma **pesquisa** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

✚ Introdução	3
✚ Aula 1: A organização do espaço geográfico mundial: entendendo a globalização através dos fluxos e redes	5
✚ Aula 2: A importância do entendimento do meio técnico-científico-informacional no contexto da globalização e a fragmentação do espaço geográfico	10
✚ Aula 3: O papel do Brasil no cenário mundial globalizado.....	14
✚ Avaliação	18
✚ Pesquisa	22
✚ Referências	25

Aula 1: A organização do espaço geográfico mundial: entendendo a globalização através dos fluxos e redes

Caro aluno estamos hoje no início do século XXI e inúmeras mudanças importantes ocorrem no mundo em que vivemos. Neste bimestre estudaremos as várias regiões do mundo. Vamos agora, nesta Aula fazer uma síntese sobre globalização e sua rede e fluxos



Fonte: <http://globaia.org>

Em primeiro lugar, alguns processos são fundamentais para compreendermos o século XXI: a nova ordem mundial com a Revolução Industrial e globalização.

Desde o início dos anos 1990 vivemos na chamada "nova ordem mundial". Qual o significado disso?

Uma ordem mundial é o equilíbrio de poder em um plano mundial. Ou seja, teve haver equilíbrio em relações econômica, militar e político-diplomática mundiais. Durante a maior parte do século XIX, por exemplo, havia uma *ordem monopolar*, onde o Reino Unido, que dominava o comércio internacional e também era a maior economia do mundo. Outro exemplo foi a *ordem mundial bipolar* durante a segunda metade do século XX. Onde existiam duas superpotências econômica e militar mundial que disputavam a hegemonia ou supremacia internacional: os Estados Unidos e a então União Soviética¹.

¹ VENSENTINI, 2005

A nova ordem mundial (atual) existe desde 1991 e é muito complexa. Do ponto de vista de poderio militar, ela pode ser considerada *monopolar*, ou seja, há apenas uma superpotência no nível planetário, os Estados Unidos. Mas do ponto de vista econômico, que é o mais decisivo atualmente, a nova ordem é *multipolar* (mapa 01), ou seja, possui vários polos ou centros mundiais de poder.²



Fonte: Adaptado de VESSENTINI, J. W. *Sociedade e espaço — Geografia geral e do Brasil*. São Paulo, Ática, 2003.

O ponto mais importante na disputa dessa nova ordem multipolar no século XXI não será quem tem o melhor exército, e sim quem tem a economia mais moderna, o melhor padrão ou qualidade de vida para suas populações, a tecnologia mais avançada.

Já pensou nisso, para entendermos a nova ordem mundial é necessário entendermos a Revolução Industrial desse período, também conhecida como

² VESSENTINI, 2005

revolução técnico-científica, mas antes vamos recordar a Primeira e a Segunda Revolução Industrial.

A Primeira Revolução Industrial foi a que se iniciou na segunda metade do século XVIII e prosseguiu até o fim do século XIX. Ela se originou no Reino Unido e depois se espalhou por outros países e regiões do globo. Seu principal símbolo foi a máquina a vapor, e as indústrias mais importantes eram as têxteis (fabricação de tecidos).

A Segunda Revolução Industrial, que se estendeu do fim do século XIX até o fim do XX, foi simbolizada pelo automóvel. A principal fonte de energia era o petróleo, e as indústrias de vanguarda eram a automobilística, a petroquímica, a mecânica e a siderúrgica.

A Revolução Industrial da nova ordem mundial é marcada pela substituição do petróleo por outras fontes de energia (hidrogênio, solar, de origem biotecnológica, etc.) e por novos setores de vanguarda: a informática, a robótica, a biotecnologia, as telecomunicações, a microeletrônica e outras. O mais importante agora para o trabalhador não é a força muscular nem o trabalho técnico repetitivo. O mais importante é a criatividade, a flexibilidade, a capacidade de raciocínio e de saber se integrar no grupo, na equipe ou na comunidade.

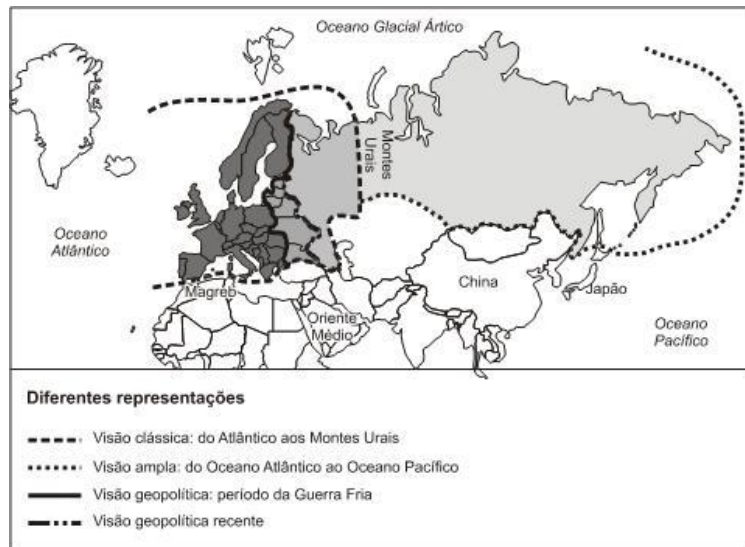
Nesta nova ordem mundial a globalização torna-se possível na crescente interligação ou interdependência entre todas as economias e povos do planeta. O mercado internacional se torna cada vez mais importante, superando os mercados nacionais. O número de empresas multinacionais — que possuem estabelecimentos em inúmeros países, às vezes no mundo todo — multiplica-se a cada ano. Daí a ideia de interligação mundial atual gerada pela globalização econômica pode ser reconhecida como rede e fluxo.³

³ SANTOS, 2002, p. 274.

Atividade 1

Caro aluno, agora vamos exercitar e desenvolver seus conhecimentos.

1 - (Enem) A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.



BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.). *Histoire et Géographie. Travaux dirigés*. Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

De acordo com a figura,

- a) a visão geopolítica recente é a mais restritiva, com um número diminuído de países integrando a União Europeia.
- b) a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- c) a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.
- d) a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos países indicados.
- e) a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica e ambiental encontrada na visão clássica.

2 - (UFC) O processo de globalização tem, na atualidade, provocado grandes mudanças, tanto nas esferas econômica, financeira e política quanto na vida social e

cultural dos povos e das nações, em escala mundial. A esse respeito, é possível afirmar, de modo correto, que:

- a) A maioria das instituições financeiras globais tem sua sede localizada nos países subdesenvolvidos.
- b) O avanço das telecomunicações e da informática e o uso da internet são fundamentais para os fluxos financeiros mundiais.
- c) O Estado intervém na economia por meio de investimentos no setor industrial, fortalecendo, assim, as empresas estatais.
- d) As transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas dão-se da mesma forma nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- e) Os blocos econômicos regionais são constituídos com o objetivo único de formação de alianças para defender a autonomia política dos países membros.

Aula 2: A importância do entendimento do meio técnico-científico-informacional no contexto da globalização e a fragmentação do espaço geográfico



Fonte: <http://globaia.org>

Nesta aula tentaremos entender melhor a ideia de globalização e como ela afeta o espaço geográfico. Para tanto temos que compreender que o ser humano se encontra em um momento de sua história conhecido como “Meio Técnico-Científico-Informacional”⁴ que vem da ideia de vivermos em um tempo onde a técnica e a ciência junto com a informação estão na própria base da produção, da utilização e do funcionamento do espaço e tendem a constituir o seu substrato.



Fonte: <http://portogente.com.br>

Pensando nisso o *Meio Técnico-Científico-Informacional* está presente em todos os espaços seja urbano ou rural e tudo passa a ser investimento de produção do capital (terra, edifícios, máquinas, fertilizantes, pesticidas etc.) independentemente de sua localização.

Neste ponto chegamos a ideia fundamental onde

⁴ SANTOS, 2002, p. 238

globalização está ligado principalmente a avanços tecnológicos absorvidos pelo mercado e utilizados como mercadorias a nível internacional⁵. Mas a globalização não forma de fato uma sociedade global e sim uma sociedade ligadas em rede pelo impulso capitalista.

As redes são as interligações de postos físicos ou não (oleodutos, gasodutos, canais, autopistas, aeroportos, tele portos, etc.) no espaço geográfico. Os fluxos circulam pelas redes caracterizando os lugares.⁶

Na verdade não haveria globalização nesse imaginário onde o mundo tem uma sociedade única e sim em uma interligação em redes a partir dos lugares, onde eles respondem com suas próprias realidades a ordem global imposta pelo mercado.⁷

Pensando nisso o processo de globalização não é uma figura astronômica (mundial), e sim o território no qual todos encontram-se relacionados e atrelados a partir do mercado. Desde o desenvolvimento do capitalismo o mundo não é mais o mesmo, sempre há uma ideia econômica onde governos, povos e empresas se relacionam e cria a visão de que tudo está interligado, mas será que está mesmo?⁸



Outra coisa que devemos entender é que mesmo a globalização sendo uma interligação econômica entre povos, com um inegáveis benefícios no campo da tecnologia, transportes, comunicação, mercado e serviços, devemos ressaltar que também existem pontos negativos com os advindos deste fenômeno como a internacionalização do crime e dos criminosos, tornando a ligações de redes e sua fluidez um agente facilitador da expansão da criminalidade.

⁵ SANTOS, 2002

⁶ SANTOS, 2002, p. 274

⁷ SANTOS, 2002

⁸ IANNI, 1997

Perceba, os países e seus povos inseridos nessa mundialização através de fenômenos vinculados ao capitalismo acabam experimentando a inserção na expansão da criminalidade transfronteiriça, como por exemplo o narcotráfico que “na busca incessante pelo lucro maior, acobertada pelos avanços tecnológicos nos meios de comunicação, de transporte, impulsionada pelo combustível chamado globalização” (MARWELL, 2008, p. 7), se tornam fatores econômicos importantes para população mais pobre que sofre com a desigualdade tão acentuada nesse mundo interligado em rede.

Atividade 2

Caro aluno, agora vamos exercitar e desenvolver seus conhecimentos.

1 - (Uel) A obra de Vik Muniz permite uma reflexão sobre a organização do espaço no período técnico-científico-informacional, discutido por Milton Santos.

Em relação ao processo de espacialização desse período, assinale a alternativa correta.

- a) Caracteriza-se pela redução das necessidades de transporte das mercadorias.
- b) É determinado pela concentração populacional no espaço geográfico.
- c) Exclui os espaços rurais pela restrição da utilização de ciência e de tecnologia.
- d) Marca a totalidade do espaço, que se subordina à lógica da globalização.
- e) Resulta no predomínio de relações lugar-lugar em detrimento das relações local-global.



Detalhe da obra *Mapa Mundial*, Vik Muniz.

2 - (Uepa) “Os processos de globalização e fragmentação implicam em territórios diversos que se constituem, especialmente neste fim de século, em Geografia da desigualdade”.

(SANTOS, Milton; SOUZA, M^a Adélia A.; SILVEIRA, Maria Laura (orgs.).

Território: Globalização e fragmentação. São Paulo:

Hucitec, 1998. Col. Geografia: Teoria e Realidade)

A partir da interpretação da citação acima, é verdadeiro afirmar que:

a) uma das características do atual espaço econômico mundial é a presença dos blocos econômicos que evidenciam uma tendência de fragmentação do território. Esses blocos, no contexto interno, apresentam desigualdades evidentes, como exemplo pode ser citado o NAFTA, que tem no Canadá seu representante de menor expressão econômica se comparado aos Estados Unidos e México.

b) a manifestação territorial da Geografia da desigualdade vem se atenuando nos últimos anos, consequência do avanço do processo de globalização que unifica o espaço mundial em vários aspectos, mas principalmente na mundialização da cultura, com a extinção da dualidade local/global.

c) no contexto global, as desigualdades entre os denominados países ricos e países pobres praticamente desapareceram, graças à integração da economia mundial que propiciou um crescimento significativo dos países emergentes concentrados no chamado “sul pobre”, a exemplo do Brasil e Argentina.

d) a globalização tornou o comércio mundial mais intenso, sendo um dos instrumentos deste crescimento a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem como metas abrir as economias nacionais, eliminar o protecionismo e facilitar o livre trânsito de mercadorias, o que tem realizado com eficiência, fato que tem contribuído para a diminuição das desigualdades entre as diversas nações do mundo.

e) uma demonstração evidente da materialização territorial das desigualdades diz respeito aos benefícios advindos da intensificação dos meios de comunicação, em especial a internet, que possui maior concentração de usuários nos países ricos e em menor escala de uso nos países pobres, notadamente no continente africano.

Aula 3: O papel do Brasil no cenário mundial globalizado

Seguido os pensamentos da aula anterior como fica o papel do Brasil nesse cenário globalizado que vimos?

O Brasil tem hoje um papel importante nesta economia mundializada, não somente como mercado consumidor, mas como produtor em todos os setores econômicos. Para entendermos esse papel internacional temos que refletir sobre a ideia que o território de um país pode tornar-se um espaço nacional da economia internacional⁹.



Fonte: <http://www.mundoeducacao.com.br/>

O nosso país é dito em desenvolvimento com características sociais de subdesenvolvido, devido ter um elevado grau de industrialização. Perdendo somente para a China, que apresentou a maior taxa de crescimento industrial do mundo nos últimas décadas.

O nível de desenvolvimento do Brasil na área industrial é tão elevado que chega a superar alguns países desenvolvidos, como Áustria, Austrália, Suécia, Noruega, Nova Zelândia, Dinamarca e outros. Porém, nesses países, o padrão de vida da população é bem mais elevado que o da população brasileira, mesmo quanto ao consumo de produtos industrializados¹⁰.

O Brasil possui uma economia diversificada, isto é, desenvolve um número muito grande de atividades — agrícolas, industriais, comerciais e de serviços —, às vezes bastante modernas. Nesse aspecto, é bem diferente dos países subdesenvolvidos. Nesses países, a atividade econômica é muito simplificada, baseando-se num produto principal ou essencial, como a banana, o açúcar ou algum minério.

⁹ SANTOS, 2003, P 256

¹⁰ VENSSENTINI, 2005

estratégica cada vez maior, como se pode comprovar no excerto a seguir: O ministro Guido Mantega (Fazenda) defendeu nesta terça-feira uma maior participação dos países do chamado Bric no FMI (Fundo Monetário Internacional). Segundo o ministro, a meta é passar 7% da cota de países avançados para os emergentes, para aumentar o poder de decisão. Hoje a proporção é 40% de ações dos emergentes e 60% de avançados.

Folha Online, em Brasília - 08/09/2009 - Mantega defende maior participação de emergentes no FMI. <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u621009.shtml>.

Assinale a opção que traz informações corretas sobre países componentes do BRIC:

A - Brasil, Rússia, Iugoslávia e Canadá são os países que compõem o bloco econômico chamado BRIC.

B - O bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia e China, constitui-se de países que possuem a mesma situação econômica e política, mas índices de desenvolvimento diferentes.

C - Esses países têm economias estabilizadas recentemente; situação política estável; diminuição, embora lenta, das desigualdades sociais e níveis de produção e exportação em crescimento.

D - Segundo previsão do banco de investimentos Goldman Sachs, até o ano de 2050, as economias dos países-membros do BRIC, juntas, ainda não superarão as economias dos seis países mais ricos do mundo atualmente, (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália).

2 - (IFMT) "A elevação do padrão de vida nos países emergentes, como China, Brasil e Índia, engrossam a camada da população disposta a gastar com bens não-essenciais e a defender valores democráticos."

(TEIXEIRA, Duda. A classe média e seus papéis. *Revista Veja*, São Paulo, 2.157 ed., 24 mar. 2010.)

A citação acima refere-se à demografia dos países emergentes. Sobre esse assunto, é incorreto afirmar que:

a) segundo estudo recente da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne os países ricos, a população de classe média está aumentando rapidamente e pode mais do que dobrar nos próximos vinte anos, chegando a 4,9 bilhões de habitantes.

b) todos os novos membros da camada social intermediária do mundo viverão em países emergentes – principalmente nos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China). Em termos proporcionais, a classe média, em 2030, representará, pela primeira vez, mais da metade dos habitantes do mundo.

c) há diferentes maneiras de definir quem faz parte desse estrato populacional. A OCDE considera uma renda familiar de 10 a 100 dólares por dia. Por esse critério, a classe média brasileira é mais rica do que a chinesa, por exemplo.

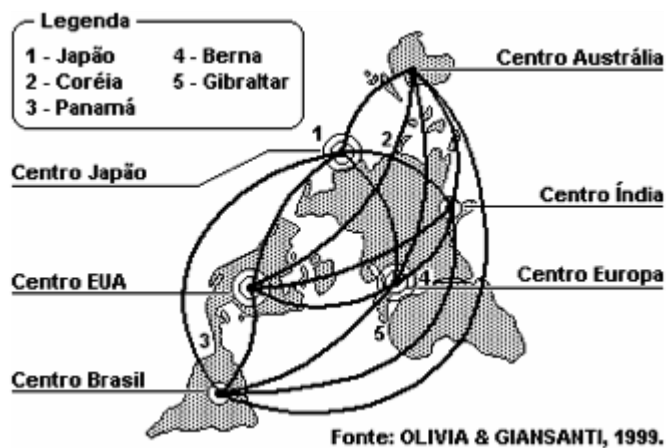
d) na última década, e como consequência da globalização, nos países citados, percebe-se diminuição das diferenças entre as classes sociais, fato comprovado pela socialização do espaço da cidade.

e) as mesmas características que dão relevância política à classe média também definem o seu papel econômico. A preocupação pessoal com o futuro e a ambição social reflete-se, por exemplo, no investimento na educação dos filhos e em gastos com academia de ginástica, turismo e ingressos de cinema.

Avaliação

Agora, caro aluno, vamos avaliar seus conhecimentos sobre a filosofia. Acredite em você mesmo. Você é capaz!!

1 - (FGV) Observe a figura para assinalar a alternativa correta.



Na figura acima estão representados:

- Os centros econômicos do capitalismo mundial e os fluxos das maiores rotas aéreas.
- Os pontos da rede geográfica global, inseridos em territórios nacionais, e os fluxos econômicos e informacionais que interligam a rede.
- Os centros econômicos do capitalismo mundial e os fluxos internacionais conhecidos como "migração de cérebros".
- Os pontos da rede geográfica global, inseridos em territórios nacionais, e os fluxos das maiores rotas aéreas.
- Os maiores centros operadores de Bolsa de Valores no mundo e os fluxos econômicos e informacionais que interligam a rede.

2 - (Espcex (Aman) 2012) Com relação ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), podemos afirmar que:

I. A aproximação geopolítica entre Brasil e Argentina, que representou uma ruptura com a tradição de rivalidade das relações entre esses dois países, foi fator determinante para o seu surgimento.

II. O Tratado de Assunção, em 1991, o constituiu formal e juridicamente e contou, além do Brasil e da Argentina, com a participação do Paraguai e do Chile como países-membros do novo Bloco.

III. A Zona de Livre Comércio estabelecida entre os países-membros implica na adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC) pelos seus integrantes.

IV. Não há soberania compartilhada, de modo que cada Estado conserva a prerrogativa de impedir a adoção de decisões com as quais não concorda.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

a) I e II

b) I, II e III

c) I e IV

d) II, III e IV

e) III e IV

3 - (UNIFOR) Nas últimas décadas do século XX instaurou-se uma Nova Ordem Mundial que é marcada por novos arranjos espaciais.

Analise as afirmações a seguir.

I. Os países centrais do sistema capitalista foram os grandes vitoriosos com o fim da Guerra Fria.

II. Os países que compõem a OTAN passaram a ser centros de poder econômico e financeiro.

III. Um dos objetivos dos Estados Unidos no novo cenário é proteger seus interesses em várias partes do mundo, principalmente, no Oriente Médio e América Latina.

IV. O Japão e a Alemanha tornaram-se mais poderosos tanto no setor econômico como no militar.

V. A economia mundial está assentada sobre um tripé no qual um dos pontos de sustentação é a União Européia.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

4 - (UFPA) A apropriação antrópica dos recursos naturais renováveis e não renováveis como fontes energéticas tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, trazendo consequências socioambientais desastrosas para grande parte das populações da Terra. Neste contexto, é correto afirmar que (o) (a)(s):

- a) biocombustíveis obtidos do aproveitamento de matérias primas diversas têm sido a esperança de uma obtenção mais limpa de energia oriunda de recursos naturais renováveis. O Brasil é um dos países que tem investido na tecnologia de sua fabricação com aproveitamento de vegetais como a cana-de-açúcar para fabricação do etanol e da mamona e outros para o biodiesel.
- b) hidroeletricidade constitui a matriz energética da maioria dos países desenvolvidos industrializados, sendo considerada uma forma de energia não poluente, de baixo custo de aquisição e renovável, por estes motivos é largamente utilizada.
- c) carvão mineral é um dos combustíveis fósseis de recente utilização pelo setor fabril com um aproveitamento energético expressivo, em razão das insignificantes consequências ambientais que sua exploração acarreta, quase sempre pouco danosas no que diz respeito ao meio ambiente.
- d) petróleo é a principal fonte energética do planeta, sendo matéria prima fundamental para vários tipos de indústrias, é um combustível bastante nocivo para a saúde humana. Nos últimos anos, sua utilização tem diminuído de forma significativa em função do aumento do uso dos biocombustíveis.
- e) gás natural é pouco utilizado como fonte energética devido aos elevados custos de exploração e comercialização, pois seu transporte é extremamente difícil e dispendioso, além de apresentar uma forma de aproveitamento bastante poluente se comparada à de outros recursos energéticos como o petróleo e o carvão.

5 - (UnB) Segundo Milton Santos, vive-se hoje o período técnico-científico-informacional, em que ocorrem importantes processos de remodelação do território, o que é essencial às produções hegemônicas, que necessitam desse novo meio geográfico para sua realização. Nesse sentido, o estudo das cidades mundiais adquire grande importância para a compreensão da organização do espaço. A respeito das características desse novo processo da urbanização, marque a resposta correta.

(1) Do processo de globalização emergiram novas territorialidades regionais, e as grandes cidades tornaram-se base logísticas para a gestão do território, constituindo-se em nós relevantes da rede mundial de regiões.

(2) As metrópoles mundiais dos países menos desenvolvidos podem ser definidas pela presença de complexas redes de distribuição, usuários das novas tecnologias, pelos setores financeiros e fluxos de informações, não devendo ser consideradas, para tanto, as condições de vulnerabilidade econômica e social existentes nesses países.

(3) No Brasil, o desenvolvimento e a consolidação de uma região urbana global, de posição elevada no sistema mundial de cidades, são viabilizados pela isonomia competitiva existente entre ela e as demais cidades ou regiões urbanas globais.

(4) As cidades mundiais fornecem os elos de integração dos mercados global, nacional e local, configurando-se em estratégia territorial para o equacionamento dos problemas de violência e pobreza urbana.

Pesquisa

Leia atentamente as questões a seguir e através de uma pesquisa responda cada uma delas de forma clara e objetiva. **ATENÇÃO:** não se esqueça de identificar as fontes de pesquisa, ou seja, o nome dos livros e sites nos quais foram utilizados.

I – Com relação a globalização e o posicionamento brasileiro atual apresente alguns dados referente a nossa economia hoje nos três setores (primário, secundário e terciários).

Referências

- [1] IANNI, Octavio. Teorias da Globalização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1997.
- [2] MARWELL, T. E. D. G. A transnacionalidade do crime no mundo globalizado. Caderno de Estudos Ciência e Empresa, v. 05, p. 02, 2008.
- [3] ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. 4ª ed. São Paulo: EdUSP, 2001.
- [4] SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2003.
- [5] SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: EdUSP, 2002.
- [6] VENSENTINI, J. William & VLACH, Vânia. EJA – Educação de Jovens e Adultos: Geografia. São Paulo. Editora Ática, 2005.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Alberto Toledo Resende
Elton Simões Gonçalves
Patrícia Batista Melo Lopes
Tiago da Silva Lyra
Tongaté Arnaud Mascarenhas Junior